

A HISTOPATOLOGIA DAS PÁLPEBRAS E SUA IMPORTÂNCIA

Itla Eloah Oliveira da Silva¹, itla.eloah@souunit.com.br;
Kamila Miranda Davino Albernaz¹, kamiladavino@hotmail.com;
Maria Eduarda Maia Torres Lima¹, dudaaa3@hotmail.com;
Sabrina Gomes de Oliveira², sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br;

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 – Medicina

RESUMO: A pálpebra é uma estrutura importante para a proteção do globo ocular. Desta forma, é necessário um estudo cuidadoso e detalhado da anatomia e fisiologia, sendo principalmente um fator diferencial na realização de qualquer procedimento minimamente invasivo, assim como para o diagnóstico e tratamento corretos de doenças oftalmológicas. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é descrever a histopatologia das doenças da pálpebra. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através da consulta de artigos científicos selecionados em bases de dados como Scielo e Google acadêmico, bem como livros pertinentes ao tema. Além disso, foi utilizada a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. **RESULTADOS:** Os estudos e livros elegidos descrevem as pálpebras como pregas móveis cobertas externamente por uma fina camada de pele constituída por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado e internamente por uma túnica mucosa transparente, a túnica conjuntiva da pálpebra. A pele que recobre as pálpebras possui glândulas sudoríparas, que são as glândulas de Moil e glândulas sebáceas, que são as glândulas Meimobius e de Zeis. Tem como função principal a proteção mecânica e luminosa do globo ocular. E contribui, também, na secreção, na distribuição e drenagem da lágrima. Os cílios são ligeiramente mais numerosos na pálpebra superior do que na inferior e em virtude da ausência de músculos eretores, a sua posição é determinada pelos músculos adjacentes, os músculos orbiculares, de Riolan e a placa tarsal. Tem como função a proteção ocular, pois eles impedem que partículas e microrganismos cheguem aos olhos, servindo como uma barreira protetora. A estrutura responsável pela elevação da pálpebra é o músculo elevador da pálpebra superior. Portanto, a dinâmica da pálpebra superior é mais importante do que a inferior, dado ao seu papel fundamental na proteção e umedecimento da superfície ocular. A blefaroptose palpebral é caracterizada pelo posicionamento anormalmente baixo da pálpebra superior, devido a defeitos nas estruturas responsáveis por sua elevação. É classificada segundo o seu mecanismo etiopatogênico, em quatro categorias, a miogênica, que é causada por uma miopatia do próprio músculo elevador da pálpebra ou por um defeito na transmissão de impulsos elétricos na junção neuromuscular, a neurogênica, causada por um defeito na inervação, a aponeurótica, que tem como causa um problema na aponeurose do músculo elevador da pálpebra e a mecânica, que

é causada pelo efeito gravitacional de uma massa ou cicatriz. Nos atendimentos de urgência a blefaroptose é uma das doenças oculares que marca presença. **CONCLUSÃO:** As irregularidades e deficiências histológicas são as principais causadoras das doenças das pálpebras, sendo a blefaroptose uma delas.

Palavras-chave: blefaroptose, pálpebra, doenças das pálpebras.

ABSTRACT: It is important a careful and detailed study of each orbit structure. A detailed knowledge of facial anatomy and histology is a differential and determining factor in the performance of any minimally invasive procedure, as well as for the correct diagnosis and treatment of eye diseases. **OBJECTIVE:** The aim of the present study is to describe the histopathology of eyelid diseases. **METHODOLOGY:** This is a bibliographic review based on specialized literature by consulting selected scientific articles in databases such as Scielo and Google Scholar, as well as relevant books. In addition, the Brazilian Journal of Plastic Surgery was used. **RESULTS:** Elected studies and books describe the eyelid as movable folds covered externally by a thin layer of skin consisting of stratified keratinized floor epithelium and internally by a transparent mucous tunic, the conjunctive eyelid tunic. The skin that covers the eyelids has sweat glands, which are the Moil glands and sebaceous glands, which are the Meimobius and Zeis glands. It is main function is the mechanical and luminous protection of the eyeball. It also contributes to the secretion, distribution and drainage of the tear. The eyelashes are slightly more numerous in the upper eyelid than in the lower eyelid and due to the absence of erector muscles, the adjacent muscles, the Riolan orbicularis muscles and the tarsal plate determine their position. It is function is eye protection, because they prevent particles and microorganism from reaching the eyes, serving as a protective barrier. The structure responsible for lifting the eyelid is the upper eyelid elevator muscle. Therefore, the dynamics of the upper eyelid is more important than the lower, given fundamental role in protecting and moistening the ocular surface. Eyelid blepharoptosis is characterized by abnormally low positioning of the upper eyelid due to defects in the structures responsible for its elevation. It is classified according to etiopathogenic mechanism into four categories, the myogenic, which is caused by a myopathy of the eyelid elevator muscle itself or a defect in the transmission of electrical impulses in the neuromuscular junction, the neurogenic, caused by a defect in the innervation, aponeurotic, which causes a problem in eyelid elevator muscle aponeurosis; and mechanics, which is caused by the gravitational effect of a mass or scar. In urgent care, blepharoptosis is one of the eye diseases that is present. **CONCLUSION:** Histological irregularities and deficiencies are the main causes of eyelid diseases, with blepharoptosis being one of them.

Keywords: blepharoptosis, eyelid, eyelid diseases.

Referências / references:

CARREGAL, Taisa B. ; NATSUAKI Kryscia L. ; PEREIRA Gener T. ; SCHELLINI, Silvana A. Ptose palpebral: avaliação do posicionamento palpebral por imagens digitais. Rev. Bras. Oftalmol., 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

LUCIL, Lucia MD.; JUNIOR, Nilson LF.; SUGANO, Débora M.; SILVÉRIO, Juliana. Transposição da rima palpebral em ptose miogênica mitocondrial. Arq. Bras. Oftalmol. vol.72 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2009.

ROSS, Michel H.; PAWLINA, Wojciech. Ross histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Saito FL, Gemperli R, Hiraki PY, Ferreira MC. Cirurgia da ptose palpebral: análise de dois tipos de procedimentos cirúrgicos. Rev. Bras. Cir. Plást.2010.